

EDUCAÇÃO PSICOMOTORA NA IDADE ESCOLAR: UMA BREVE DISCUSSÃO**PSYCHOMOTOR EDUCATION AT SCHOOL AGE: A BRIEF DISCUSSION****Cristiano de Assis Silva¹****Bruno de Freitas Santos²****Irlândia Alves Freitas Souza³****Maria Elisieth Anacleto de Albuquerque⁴****Maria Adriana Calixto de Brito⁵****Francisco das Chagas Ferreira Figueiredo⁶****José Sideval Rodrigues de Oliveira⁷****RESUMO**

Este artigo é fruto de estudo bibliográfico, que tem como objetivo analisar a importância da psicomotricidade na educação como um imprescindível agente de socialização e interação importante para sua formação unilateral. Para essa pesquisa usamos a metodologia bibliográfica que serviu como base para nortear e desenvolver as ideias do trabalho. Os resultados dessa pesquisa têm como finalidade mostrar a finalidade da psicomotricidade no que se refere o asseguramento do desenvolvimento funcional do sujeito em todas as suas dimensões. A conclusão do artigo é perceber o quanto a educação pública tem sido defasada no requisito educação psicomotora, com inúmeras lacunas e deficiências, que precisam ser intervindas, sendo necessárias ações e intervenções na forma de políticas públicas e programas específicos em prol de uma educação muito mais ampla em todas as suas modalidades e instancias d avida dentro e fora dos espaços de aprendizagens.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Psicomotricidade. Ação docente.

ABSTRACT

This article is the result of a bibliographic study, which aims to analyze the importance of psychomotricity in education as an essential agent of socialization and important interaction for its unilateral formation. For this research we used the bibliographic methodology that served as a basis to guide and develop the ideas of the work. The results of this research are intended to show the purpose of psychomotricity with regard to ensuring the functional development of the subject in all its dimensions. The conclusion of the article is to realize how much public education has been outdated in the psychomotor education requirement, with numerous gaps and deficiencies, which need to be intervened, requiring actions and interventions in the form of public policies and specific programs in favor of a much more inclusive education. broad in all its modalities and instances of life inside and outside the learning spaces.

KEYWORDS: Education. Psychomotricity. Teaching action.

¹Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** brunofreitas2017@outlook.com.br. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/8624648555654769

²Pós-Doutorando em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Saúde Coletiva. Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** cristiano.wc32@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7723981451094769

³Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University – ACU. Especialização em Metodologia do Ensino Superior. Instituto Superior de Educação de Cajazeiras, ISEC. Graduação em Pedagogia. Universidade Federal de Campina Grande, UFCG. **E-mail:** irlandiafreitas25@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/2570016399181792

⁴ Doutoranda em andamento em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental, UTIC. Mestrado em Magister em Ciencias de la Educacion. Universidad Tecnológica Intercontinental Facultad de Postgrado, UTIFP. **E-mail:** Angelaxavieroliveira9@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/5823490363028298

⁵Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Leão Sampaio, FALS. Graduação em letras pela Universidade Regional do Cariri, URCA. **E-mail:** adrianabritoassessoria@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/1554759897100128

⁶ Doutorado em andamento em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental, UTIC. Mestrado em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental, UTIC. Graduação em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri, URCA. **E-mail:** habyyby.bs@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/4076241569692737

⁷ Mestre em Ciências da Educação pela UTIC Universidade Intercontinental. Pós- graduação- Literatura Brasileira pela URCA Universidade Regional do Cariri. Graduação – Letras pela CESVASF - Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco. **E-mail:** josesevalrodrigues@gmail.com **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/6831853621844331

INTRODUÇÃO

O conhecimento, por parte dos professores, acerca da importância de se trabalhar o desenvolvimento, as competências e habilidades psicomotoras constituem-se em algo muito vago e raso. Dessa forma surge a necessidade de uma ação preventiva e recuperativa, que colocada em prática diminuiria de forma expressiva as intervenções relacionadas às questões de dificuldades de Aprendizagens das quais são inúmeras e que na grande maioria das vezes fica sem a devida intervenção e as possíveis soluções, que em alguns casos precisaria ser urgentes e emergentes.

Debater essa temática aqui intitulada de educação psicomotora é uma necessidade básica, porque ela se constrói a partir do saber e do fazer docente todos em prol de um objetivo comum: Uma educação psicomotora mais humanizadora e afetiva. Dessa forma serão alcançados os avanços qualitativos no sistema educacional, tais como o maior desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional do sujeito, onde na maioria das vezes não é trabalhado da forma que deveria.

Na realidade construir uma educação psicomotora de fato é um desafio em meio a tantos problemas educacionais, sociais, culturais e políticos que afeta direta e indiretamente a qualidade do ensino brasileiro, tornando-o grande maioria das vezes deficiente. Nesse sentido educar de forma psicomotora o sujeito significa trabalhar competências e habilidades de forma ampla e concreta, onde na maioria das vezes, tem sido trabalhada superficialmente. Para isso se requer um minucioso trabalho de intervenções, dentro das mais diversas realidades que temos dentro do sistema educacional.

Alicerçado nisso o problema desse artigo consiste em analisar que a ausência de uma educação psicomotora, traz alguns retrocessos no processo de formação educacional do sujeito, a exemplo a falta de agilidade e habilidade em alguns aspectos corporais. A

base teórica usada é o posicionamento de alguns autores que trazem essa importante discussão como Mendonça (2004), Luckesi (2000), Negrine (2003) Freire (2005) e outros.

Os desafios da educação na atualidade são inúmeros e um deles é alcançar uma excelência educacional, uma educação mais ampla e mais concreta que contemple o sujeito por completo, tornando-o muito mais apto para os desafios da vida, formando as aptidões emocionais, físicas e sociais que lhes são de direito dentro do processo educativo.

O artigo se encontra organizado em único capítulo, que realiza uma pequena síntese sobre os conceitos de o que é uma educação psicomotora? Mostrando uma abordagem sobre o ensinar e o aprender psicomotoramente falando, apontado o posicionamento de alguns teóricos, que nos revela que a ausência de uma educação psicomotora é um grave problema na atualidade, e que requer ações e intervenções.

A educação psicomotora é um processo contínuo de construção e reconstrução, e é imprescindível que haja as condições básicas e, com o auxílio necessário dos recursos humanos, financeiros e pedagógicos, para que tenha o alicerce bem construído. Para que assim, esse tipo de educação se consolide.

Dentro desse grande desafio de uma educação mais psicomotora o objetivo aqui é analisar a importância da psicomotricidade na educação como um imprescindível agente de socialização, buscando aplicar as estratégias e ações dentro da prática docente, servindo de amenização para os problemas educacionais, tornando a educação muito mais integradora.

O estudo tem um caráter exploratório, pois usam de forma interdisciplinar diferentes aspectos apontados pelos autores, que expõe seus posicionamentos. Como recursos aplicados foram utilizados o levantamento bibliográfico, dando fundamentação para a temática em pauta, sendo a justificativa do trabalho é o interesse incansável pelo conhecimento psicomotor que permite construir dia a

dia uma educação mais humanizadora, mais expressiva e significativa dentro do processo de escolarização. Com base nisso surge a importância desse trabalho para o universo escolar.

MATERIAL E MÉTODO

A metodologia é uma fase crucial para o desenvolvimento de uma obra científica, é também um ponto de partida que permite a coleta e a construção das informações que estão em pauta como confirma Martins (2004), a metodologia é como um instrumento a serviço da pesquisa, que indagará limites e possibilidades dos caminhos do processo científico.

A pesquisa é um esforço constante de observações, reflexões, análises e sínteses na busca de informações que procuram descobrir a lógica e a coerência de um determinado assunto nesse caso em específico à educação psicomotora (CHIZZOTTI, 2010).Então,o tipo de pesquisa adotada nesse trabalho foi à pesquisa bibliográfica com o objetivo de detalhar os pontos mais pertinentes que melhor descrevem essa temática.O método aqui utilizado é o bibliográfico, que tem como principal característica “explorar por meio de diferentes autores a essência de um determinado assunto” (LAKATOS, 2007, p 107). Permitindo que fosse construído passo a passo o referencial teórico desse trabalho.

A pesquisa funcionou como uma revisão de literatura, onde foram lidos e pesquisados pontos chaves sobre essa importante discussão, sendo realizada uma análise sobre esses importantes aspectos.

DESTRINCHANDO A TEMÁTICA:

A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Em decorrência da modernização, da inovação tecnológica, dos ideais de vida e da necessidade de um novo modelo educacional para atender as inúmeras demandas que se tem na educação presentes a educação

formal, visa o melhor desenvolvimento do sujeito em todas as suas potencialidades e necessidades estabelecendo um padrão para o comportamento das crianças, adolescentes e jovens a fim de que se adaptem a uma expressão corporal e a uma capacidade criativa muito mais assídua.

A educação psicomotora tem ganhando grande ênfase dentro do processo escolar pela sua grande eficácia na construção do conhecimento científico e da descoberta do corpo e também no que concerne a saúde física e mental.

Ao tratar da psicomotricidade, existe um nome que não pode ser descartado em hipótese alguma Jean Le Boulch (1992), criador da psicocinética, um método pedagógico e educativo de suma importância nas primeiras etapas de desenvolvimento do sujeito, responsável pela construção da consciência sobre seu próprio corpo. De forma resumida o termo educação psicocinética criado Jean Le Boulch (1992), se resume na educação psicomotora, que de acordo com o autor consegue contemplar um melhor conhecimento de si mesmo; melhor ajuste de sua conduta pessoal e social; Maior autonomia e estímulo às responsabilidades ao longo da vida social, que de certa forma são obrigatórias para todos.

Já de acordo com os estudos de Júnior (2012), um grande nome na atualidade no campo da educação psicomotora, define que a atividade psicomotora é uma estratégia de intervenção, que visa provocar alguma transformação no indivíduo, em específico o seu desenvolvimento integral,e é isso que ação docente almeja atingir no final do processo escolar.O autor ainda acrescenta que a psicomotricidade é uma área de estudo e de pesquisa que faz a mediação entre os mundos interno e externo do sujeito,permitindo que ação docente consiga permear o individuo de dentro para fora e de fora para dentro.Issso significa o quanto a educação psicomotora vai, além daquilo que pensamos,sendo um excelente instrumento de lapidação do ser humano.

Assim a educação psicomotora deve ocorrer durante todo o processo escolar, pois a idade e as fases de evolução que cada sujeito passa, requer um espaço garantido para as práticas da psicomotricidade, e dos muitos benéficos que a mesma traz como movimentos simples como marchar, bater palmas, correr, saltar, saltitar, rodopiar, descer, subir, etc. Exemplos de agilidade simples, mas que são necessárias para a realização de inúmeras atividades do cotidiano. Para Oliveira (2002, p. 51): Um esquema corporal organizado, e bem desenvolvido é mais do que necessário, pois desenvolve o domínio do alto controle sobre as emoções e comportamento. O equilíbrio entre as forças musculares, e as força da mente é de extrema relevância para o domínio de coordenação global, boa coordenação óculo-manual. Eixos que são primordiais para a uma melhor formação e aprendizagem.

Na visão de Le Boulch (1992), a educação psicomotora é definida como a base da educação infantil, sendo de fundamental importância a sua continuidade por todo o processo escolar. Uma das justificativas dadas pelo autor é que a educação psicomotora condiciona todos os aprendizados pré-escolares, e isso é muito válido porque é a partir desse condicionamento que o sujeito desde a sua infância constrói a consciência de seu corpo, a observar a questão da lateralidade, a se situar no espaço, a dominar seu tempo, bem como aperfeiçoar adquirir a coordenação, os gestos e os movimentos. Tais benefícios são necessários para uma melhor formação do sujeito não só cientificamente mais emocionalmente e fisicamente. Le Boulch (1992), ainda enfatiza que educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade, ou seja, a idade que incluem a educação infantil, um importante período de tantas construções e descobertas. Com o objetivo central de prevenir inaptações, dificuldade e tantas outras deficiências que são resultantes da falta de atividades físicas.

Para Alves (1994) o corpo em especial o da criança é um espaço infinito, que deve ser explorado sob diversas óticas, e a educação psicomotora abre um leque

infinito de possibilidade. O autor ainda acrescenta que o corpo é um universo. E a ideia de universo permite direcionar múltiplas possibilidades para trabalhar de forma mais dinâmica e proveitosa os mais diversos conteúdos didáticos, permitindo uma aprendizagem mais significativa.

A educação infantil é uma rica oportunidade para se explorar os muitos benefícios da educação psicomotora. É na educação infantil também que pode ser construído um ambiente favorável para a construção da interação entre a criança e o saber. Assim, Craidy e Kaercher, (2001) explica que a brincadeira é algo que pertence à criança. E a educação psicomotora abre um leque de opções, para inserir dentro da prática docente o ensinar brincando, experimentando, inventado e inovando. O autor finaliza sua fala dizendo que o brincar é a linguagem própria da criança. E isso quando é usado com planejamento, discernimento e estratégia podem fluir resultados positivos e satisfatórios. Segundo Barbosa (1994, p. 174) o corpo é o elemento básico de contato com a realidade exterior, e é por meio dele que aprendemos e que desenvolvemos competências e habilidades. Assim, desenvolver e trabalhar às capacidades de análise e síntese, de representação por meio do movimento corporal se torna muito mais significativa para o sujeito do que aquele conhecimento meramente abstrato. Assim a ação corporal é fundamento para a construção de mundo, seja ele o exterior ou o interior.

O mundo que engloba a educação psicomotora é um universo riquíssimo para ser explorado. Porque é por meio dela que se tem uma maior oportunidade de estudar, brincar, conversar, criar, ensinar e finalmente se alcança o aprendizado. Lamentavelmente ainda existe um número expressivo de profissionais de Educação que não reconheçam o real significado da educação psicomotora lúdica.

Fundamentado nisso Velasco (1996) explica que o desenvolvimento psicomotor do sujeito acontece em concordância com a maturação do sistema nervoso

central. Se não ocorrer às práticas da educação psicomotora de forma contínua, lacunas ficarão, e que de certa forma ficará difícil para reavê-las. Porque a visão equivocada que muitos ainda têm é que o brincar é uma ação vazia e abstrata. E isso não é verdade o momento do brincar é uma experiência fantástica, que possibilitará desenvolver estímulos que são responsáveis pelo o aprendizado humano.

Inúmeros pesquisadores são defensores da educação psicomotora, um deles é Piaget (1987) que fala de outros benefícios que são resultados das práticas psicomotora, tais como a segurança, o trabalho de nossas emoções, a sensibilização com o outro e por fim a expressão corporal. O autor ainda aborda que o desenvolvimento mental está em concordância com o desenvolvimento psicomotor, e que ambos estão em uma equilíbrio progressiva. Daí surge, a importância que a prática docente estava alicerçada dentro dos padrões de um ensino psicomotor lúdico.

Kyrillos e Sanches (2004) complementam afirmando que a educação infantil é o ponto de partida para explorar as sensações, as emoções, e as experiências. Nesse sentido a ferramenta usada é a linguagem corporal, um importante recurso da educação psicomotora. O trabalho que é desenvolvido através, dos movimentos e do ritmo permite que seja realizada descobertas significativas como o desenvolvimento do equilíbrio e da harmonia nos movimentos.

Os benefícios da educação psicomotora contemplam o desenvolvimento intelectual e o afetivo do sujeito, dois importantes pontos que deve ser respeitado dentro do tempo que cada sujeito necessita para se alto desenvolver. E se dentro dessa prática docente existe a presença da psicomotricidade, haverá uma maior facilidade para se alcançar o desenvolvimento global e pleno do sujeito. Segundo Sanches, Martinez e Peñalver (2003, p. 69) a psicomotricidade deve ser entendida muito mais além do que uma educação corporal, mas como uma necessidade básica para a formação integral do sujeito. Assim, o ato de explorar o

período evolutivo do processo de ensino aprendizagem é muito mais significativo sob a ótica da psicomotricidade.

Ao falar de psicomotricidade na idade escolar, logo somos direcionados para a expressão o corpo em ação. Assim, percebe-se que é por meio da psicomotricidade que há um pleno desenvolvimento afetivo, físico e emocional. Ressaltando, que o objetivo da psicomotricidade vai muito além do desenvolvimento das possibilidades motoras e criativas do sujeito. De acordo com Marinho et al. (2007, p. 21), a realização de um ensino moldado pelo modelo da racionalidade e do movimento corporal, traz muito mais resultados positivos do que esse modelo de ensino engessado e sem a energia, que transcende do corpo e da mente.

A educação tradicional por anos errou ao se preocupar apenas com o conhecimento científico, e pouca importância se deu para a educação psicomotora, uma excelente ferramenta pedagógica, que deve estar presente em todas as etapas da vida escolar do sujeito, e essa ação se faz necessário dentro do agir docente. Essa ideia é defendida pela psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, que aqui são representadas por toda obra de Henri Wallon (1968) e de Jean Piaget (1987), que enfatizam a importância que as atividades corporais desempenham dentro do desenvolvimento cognitivo do sujeito.

Segundo Piaget (1987) a atividade corporal tem quatro alvos centrais: Faz o sujeito pensar, aprender, criar e enfrentar os problemas. Isso implica que é papel da escola preparar o sujeito para a resolução de problemas dentro e fora do espaço escolar.

Dando continuidade aos estudos de Kyrillos e Sanches (2004) a educação psicomotora apresenta três conhecimentos básicos que são extremamente necessários para uma melhor formação do sujeito. O primeiro é o movimento, que aqui é definido pelo autor como a base para uma boa postura diante da vida; O segundo conhecimento é o intelectual, que é conceituado como a gênese da inteligência do pensamento humano; por último o terceiro é o afetivo,

que é responsável pela construção das relações que desenvolvemos ao longo da vida. Desse modo percebe-se que a ação docente deve ser sempre precedida de alguma metodologia voltada para a psicomotricidade.

A educação física e a educação psicomotora devem estar sempre alinhadas dentro do currículo escolar, pois ambas são ações educativas extremamente necessárias para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do sujeito dentro do processo de escolarização. (LE BOULCH, 2007).

Uma escola para ser de fato eficaz deve estar enquadrada dentro do chamado mundo psicomotor, que está presente em todos os lugares e mais próximo de nós, mas do que imaginamos. Infelizmente ainda existem muito descaso e ignorância, no que se refere a educadores que não conhecem nem compreendem todos esses importantes benefícios. Para confirmar essa ideia Piaget (1987), fala sobre o período sensório motor do sujeito, fase importantíssima em que a motricidade está de fato sempre presente.

Assim, o autor apresenta uma pequena lista das etapas que todos nós passamos e que existem algumas lacunas, quando não há o desenvolvimento de uma educação psicomotora. São eles: O esquema corporal que é a visão que o sujeito constrói com o seu próprio corpo; A lateralidade se define como o domínio do lado direito ou do lado esquerdo. E nesse caso específico há muitas pessoas que na fase adulta tem certa dificuldade de distinguir, pois na idade escolar, não houve um trabalho educativo psicomotor eficiente. A terceira fase é a Estruturação Espacial que consiste na referência de orientação, onde estamos e em que lugar estamos (WALLON, 2005).

De acordo com o senso do MEC (2015) existem hoje no Brasil 189.818 escolas de ensino básico, sendo 150.033 públicas e 39.785 particulares com um total de 45 milhões de alunos brasileiros. Infelizmente com muitos problemas de diferentes naturezas, tais como o déficit de atenção, a discalculia, a disgrafia, a dislexia e a hiperatividade é um deles também é a falta de um bom

desenvolvimento psicomotor. Nesse sentido Barreto (2000), acrescenta que o desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas de aprendizagem. E ao observar os problemas de aprendizagem, são empecilhos que impedem uma aprendizagem significativa. Assim, parte do sucesso escolar está relacionada com a presença da educação psicomotora, pois os benefícios que a mesma traz são expressivos e significativos.

Wallon, (2005) diz que é lamentável as lacunas, que tem ficado dentro da psicomotricidade e para um maior sucesso da educação psicomotora, falta o conhecimento para manusear da maneira correta e os recursos necessários para fazer de fato fluir uma educação de maior qualidade. É papel da escola desenvolver as competências motoras, perceptivas, afetivas e sociomotoras do sujeito, e se houver a intensa participação da educação psicomotora esse processo se torna mais facilitador, em meios aos contrastes é preciso articular estratégias dentro das limitações que temos, para se efetivar uma educação psicomotora eficiente dentro da fase de escolarização do sujeito

A psicomotricidade deve ser o alicerce do processo de ensino aprendizagem, isso que dizer que a mesma deve se fazer presente na educação infantil. Por que de acordo com Mendonça (2004) os primeiros de iniciação na vida estudantil são de extrema relevância para se implantar um árduo e diário trabalho psicomotor, com o objetivo principal de se consolidar um amplo desenvolvimento infantil com suas competências e habilidades dentro de cada faixa etária.

A aprendizagem psicomotora deve acontecer de forma concreta na vida do sujeito, e os impedimentos que se contrapõem a essa construção devem driblados, porque a aprendizagem do sujeito não pode ser afetada, nem prejudicada. Nesse sentido Oliveira (2000), afirma que a educação psicomotora é a responsável pela descoberta do mundo corporal, tal descoberta significa construir uma consciência concreta sobre tudo que está relacionada com os objetos que compõem o mundo

corporal. Desse modo a psicomotricidade deve estar como fator obrigatório dentro do processo escolar, e nunca como uma mera e vaga atividade corporal, que acontece sem um planejamento pré definido.

Segundo Mendonça (2004) o papel da educação psicomotora é sempre desafiador, porque inserir dentro da prática docente jogos e brincadeiras psicomotores exige planejamento, tempo e objetivo desde a educação infantil. Ainda na visão de Mendonça (2004) a função do professor é sempre desafiadora, e cabe a ele propiciar as condições mínimas e necessárias para que tais dimensões sejam trabalhadas de forma coesa. Sendo contribuidora para uma melhor à construção da unidade corporal e também da identidade.

A aprendizagem que acontece sob a ótica da psicomotricidade possui a características de uma educação humanizadora, pois ressalta a relevância do respeito mútuo, na confiança e na afetividade, pontos chave que são extremamente necessários e importantes para todos nós.

A educação para ser plena precisa propiciar situações diversas para que o processo de desenvolvimento aconteça em sua plenitude. Nesse sentido Mendonça (2004) cita que, o desenvolvimento psicomotor é a base de preparação para que o sujeito tenha uma vida social, contemplando o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico. O autor conclui sua fala afirmando que a psicomotricidade é abrangente e uma forte aliada para consolidar os objetivos propostos pela educação como um todo.

A educação psicomotora é aquela que vem precedida de jogos, dinâmicas e atividades lúdicas que conscientize sobre seu corpo e a função que cada especificidades tem. A educação psicomotora é sinônima de educação lúdica, e ambas devem acontecer em perfeita harmonia. Assim, Luckesi (2000) diz que as atividades lúdicas são aquelas que propiciam uma experiência positiva, flexíveis e saudáveis para uma excelência no processo de aprendizagem. O trabalho lúdico é o fator de equilíbrio que auxilia na interação com

o outro, a descoberta do corpo, e o estímulo a afetividade.

A expansão da educação psicomotora deu origem a psicopedagogia e a psicomotricidade. A ramificação da psicopedagogia vem só somar pontos, no que se refere aos problemas de aprendizagem, dos quais sempre necessitaram de sérias e emergenciais intervenções. Diante disso Sisto (1996) explica que a psicopedagogia leva em conta o contexto da família, da escola e da comunidade. Isso se resume em um trio perfeito que é capaz de consolidar o sucesso do processo escolar, precisam está sintonizado. Daí surge, a necessidade que dê maior abertura para a aplicabilidade da psicopedagogia e de suas práticas no dia a dia da sala de aula. (FREIRE,1989).

Negrine (2003), ainda acrescenta que para atuar com êxito dentro da Educação, o profissional necessita ter um amplo conhecimento, no que se refere o desenvolvimento humano, e a psicomotricidade é o caminho a ser trilhado em prol dessas respostas, mostrando as ações necessárias para que seja consolidado um excelente desenvolvimento motor, afetivo e social do sujeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a tudo que aqui foi exposto o artigo abordou de forma clara a importância da educação psicomotora para um bom desenvolvimento infantil, contribuindo para que o aprender se torne um processo mais facilitador e prazeroso.

Percebeu-se ainda, que a educação psicomotora é um instrumental pedagógico que vem para auxiliar na resolução dos problemas da educação, logo na primeira infância, evitando que problemas futuros, venha a surgir no futuro da vida escolar. Assim, sendo é indispensável que as aprendizagens psicomotoras aconteçam em sua plenitude

Percebeu-se ainda a importância que haja maior espaço dentro da rotina escolar para a realização das

atividades motoras na educação, pois elas são fortes fatores que contribuem para o desenvolvimento global do sujeito. A prática pedagógica seguida de jogos, dinâmicas e demais recursos na Educação Infantil quase sempre se fundamenta nos estudos sobre seu papel no desenvolvimento infantil.

É preciso que haja dentro do cenário educacional uma maior valorização da educação psicomotora que permite que a criança brinque intencionalmente e de desenvolva de forma ampla e plena, construindo e consolidando os seus saberes.

Assim, se faz necessário desconstruir a imagem, que muitos têm ainda em achar a psicomotricidade educacional com um fator isolado e sem importância. Olhar com bons olhos para educação psicomotora, pois é por meio dela que se alcança um desenvolvimento motor e intelectual do sujeito, integrando uma relação entre sendo que o corpo e a mente, tão necessários para a sua formação, personalidade, competências e habilidades.

Dessa forma a psicomotricidade precisa ser contemplada como um instrumento de ação, em que cada educador dentro de sua ação pedagógica capacita melhor o aluno e consegue alcançar uma aprendizagem escolar muito mais significativa. A intervenção na educação contemporânea é necessária, principalmente no que se refere a uma educação mais psicomotora.

Educar pela ótica da psicomotricidade significa olhar o mundo escolar sob outro olhar. Nesse caso a ótica do amor, do carinho e do afeto. Porque a educação como um todo se resume a isso um ato de amor e sacrifícios. Como confirma Freire (2005) ao se referir que a educação é um ato de amor, de coragem, é também uma análise da realidade.

A educação deve ser sempre um espaço para superação e conquistas. Mudar a nossa postura frente aos problemas educacionais se faz necessário, bem como a construção de uma visão sempre otimista é o alimento necessário para dar continuidade ao processo educativo.

Por último, em resposta ao objetivo inicial e a situação problema aqui proposta, conclui-se que o

objetivo foi atingido, pois a partir dessa discussão foi possível refletir sobre a temática, desconstruindo a visão preconceituosa de que não é possível construir uma educação psicomotora afetiva e humana. Como sugestão, indica-se que novos estudos sejam realizados dentro dessa importante temática para que sejam aprofundados outros aspectos que estão contextualizados com a temática.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. 4ª Ed., São Paulo: Ars Poética, 1994.

BARBOSA, Laura Monte Serra. **A Psicopedagogia no âmbito da instituição escolar**. Curitiba: Expoente, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: conhecimento de mundo**. Brasília: MEC, 2002.

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2.ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

CRAIDY, Carmen; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva (org.). **Educação Infantil Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 144p.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREIRE, João Batista Freire. **Educação de corpo inteiro: teórica e prática da Educação Física**. São Paulo: Editora Scipione, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42ª ed. Rio de Janeiro, 2005.

KYRILLOS, Michel Habib M.; SANCHES, Tereza Leite. **Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade**. In: ALVES, Fátima. **Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união**. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.153-175.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor: Do nascimento até os 6 anos**. A psicogenética na idade pré

escolar. Tradução: Ana Guardiola Brizolara. Porto Alegre, Artmed, 1992, p.20 a 26.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras**: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia - Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000.

LE BOULCH, Jean. O corpo na escola no século XXI: práticas corporais. São Paulo: Phorte, 2007.

_____. O Desenvolvimento Psicomotor do nascimento até 6 anos: a psicocinética na idade pré-escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. _____.

Rumo a uma ciência do movimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. MARINHO, Hemínia Regina Bugeste. et al. Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade. 2. Ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

MENDONÇA, Raquel Marins. **Criando o ambiente da criança: a psicomotricidade na educação infantil**. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.19-34.

NEGRINI, Airton. **Educação Psicomotora**. São Paulo: Ebrasa, 2003.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Gisele de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 4.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência da criança**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

SANCHES, Pilar Arnaiz; MARTINEZ, Marta Rabadán; PEÑALVER, Iolanda Vives. A Psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SISTO, Firmino Fernandes. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.

VELASCO, Cassilda Gonçalves. Brincar: **O Despertar Psicomotor**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1968.